

EM 2022

Delegacia de Polícia de Tangará da Serra registra mais de 700 denúncias de estelionato

Foram 745 denúncias neste ano, ultrapassando as 659 de 2021

REDAÇÃO DS / Serra FM

A prática de enganar alguém para obter uma vantagem indevida é antiga, mas, nos últimos anos, vem ganhando novas formas, principalmente com a vida online que tem se expandido cada vez mais.

Os golpes são feitos por meio do WhatsApp, Instagram, e-mail e outros aplicativos. Uma das modalidades mais conhecidas e relatadas é aquela em que um número desconhecido entra em contato pelo aplicativo de mensagens usando a foto de algum familiar próximo. Tentando se passar por essa pessoa, o estelionatário alega que está com outro telefone porque o primeiro está no

conserto e pede dinheiro emprestado em nome de uma suposta emergência. Muita gente tem caído nessa armadilha e ficado no prejuízo.

Assim como em todo o país, em Tangará da Serra esses crimes tem crescido de forma assustadora.

Dados da Delegacia de Polícia de Tangará da Serra, datados até 10 agosto, mostram que 745 denúncias de estelionato foram registradas neste ano, ultrapassando em apenas oito meses o total de 2021, quando foram registradas 659 ocorrências. Em 2020 foram 554 e em 2019, 274.

Em recente entrevista à imprensa, o delegado Jailson Peres da Silva informou que o golpe com maior destaque em Tangará é do falso intermediário nas redes sociais, que oferecem produtos abaixo do preço, enganando comprador e vendedor do produto. “Carro, moto, celular e

até casa já aconteceu. (...) engana os dois e recebe o dinheiro, em pix, através de transação como intermediário”, conta, ao destacar que em uma das ocorrências o estelionatário conseguiu cerca de R\$ 80 mil, em transação de imóvel.

“Então, alerta a população que no caso de fazer transações, especialmente pelas redes sociais, que tem muitos golpistas, fazer a transação direta com o proprietário do veículo, do celular, do imóvel. Fazer direto e não usar intermediários”.

Outro modalidade de golpe que vem acontecendo e em Tangará já fez cinco vítimas, é o golpe da mão fantasma. A fraude consiste em oferecer uma falsa atualização para o telefone da vítima e com isso, os criminosos conseguem acesso ao gerenciamento do aparelho em tempo real, podendo rea-



Delegado Jailson Peres da Silva

lizar transferências pelos aplicativos de banco sem maiores dificuldades.

O terceiro mais comum é do WhatsApp clonado.

Por fim, o delegado pede que a atenção seja

redobrada e reforça que o delito de estelionato, previsto no artigo 171 do Código Penal Brasileiro, é crime e sua pena é de 1 a 5 anos de reclusão e multa.

PRESÍDIOS

“Presos saem pior que entram; 80% são reincidentes”, diz Perri

Desembargador defendeu ressocialização por meio do trabalho

MidiaNews

O desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça, revelou que cerca 80% dos 11 mil presos no sistema penitenciário de Mato Grosso são reincidentes.

“A imensa maioria das pessoas que estão recolhidas voltaram a cometer novos crimes. Estima-se que nós tenhamos 80% de reincidentes em Mato Grosso e no Brasil. Isso significa dizer que a cada 100 presos que deixam o sistema prisional, 80 voltam a cometer novos delitos. E que mostra que o Estado falha no sistema de ressocialização”, afirmou Perri.

O desembargador é supervisor do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo de Mato Grosso (GMF) e concedeu uma entrevista



Desembargador Orlando Perri

coletiva para apresentar um levantamento sobre os presídios.

Segundo Perri, o sistema prisional deve ser tratado com um dos pilares da Segurança Pública pelo Estado. “Não é possível se pensar em Segurança Pública esquecendo do sistema prisional. A Segurança Pública deve começar pelo sistema prisional, porque se nós não estamos conseguindo ressocializar, estamos enxugando gelo”, disse.

“As pessoas que entram no sistema prisional estão saindo piores. E todos nós ficamos reclamando da violência no Estado. Mas nós, como cidadãos,

temos feito nossa parte?”, questionou.

Segundo ele, é preciso dar dignidade e condições de trabalho e emprego para os presos. “A pena não tem apenas o caráter punitivo, mas ressocializador. E não se consegue ressocialização tratando preso sem dignidade que ele merece como ser humano”.

O desembargador apontou que a sociedade brasileira ainda é “punitivista e preconceituosa” em relação aos detentos. Segundo ele, quando a barreira do preconceito é quebrada, os empresários que contratam os antigos presidiários não demonstram arrependimento.

GENERAL CARNEIRO

PRF apreende 195 kg de cocaína que iriam para Goiás



Droga apreendida pela PRF

Araguaia Notícia

Em 23 de agosto, por volta das 22 horas e 34 minutos, em abordagem a veículo de carga no km 90.0 da BR 070, no município de General Carneiro, a PRF de Barra do Garças logrou êxito e apreendeu cerca de 195 quilo de cloridrato de cocaína.

Durante entrevista ao abordado, o mesmo disse que estava sem nenhuma carga, indo para Barra do Garças, onde iria carregar com paletes. Perguntada a origem da viagem, primeiramente disse que vinha de Paredão Gran-

de, depois disse que vinha de Sapezal, se contradizendo nas respostas, o que chamou a atenção da equipe, que decidiu realizar uma fiscalização avançada no veículo.

Depois de encontrado o entorpecente, o indivíduo confessou que pegou a droga em Primavera do Leste e receberia 40 mil reais para levar para Aparecida de Goiânia-GO, onde seria entregue num posto chamado Posto Aparecidão.

Ato contínuo, em consulta aos sistemas disponíveis, também foi verificada a existência um Mandado de Prisão contra o mesmo.